

Trabalhos Científicos

Título: Além Da Cor: Subnotificação E Invisibilidade Das Dermatoses Na Pele Negra Pediátrica

Autores: GABRIELA MAGALHÃES MATOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MAYARA LETICIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BEATRIZ CARVALHO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA MARIA MARTINS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MURILO BAGGIO AGUIAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BARBARA DE ÁVILA COSTA JANUÁRIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE), KARIME MAUES ARAÚJO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: A pele negra apresenta características estruturais e fisiológicas que influenciam diretamente a manifestação clínica de diversas dermatoses. No entanto, crianças negras permanecem sub-representadas em livros-texto, bancos de imagens médicas e estudos clínicos, dificultando o diagnóstico precoce, adequado e equitativo dessas condições dermatológicas. Essa lacuna compromete a qualidade do cuidado e perpetua desigualdades em saúde. Investigar a subnotificação, os desafios diagnósticos e a representatividade de crianças negras em estudos e materiais de ensino sobre dermatoses pediátricas, com foco em dermatite atópica, hiperpigmentação pós-inflamatória e alopecias. Revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BVS, utilizando os descritores: “pediatric dermatology”, “skin of color”, “Black children”, “dermatoses in dark skin” e “representatividade médica”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, em inglês e português, que abordassem dermatoses em pele negra pediátrica, critérios diagnósticos e representatividade visual. Após triagem por títulos e resumos, 14 artigos foram incluídos na análise qualitativa. Os achados demonstraram escassez significativa de imagens clínicas de pele negra em materiais educacionais, com menos de 15% de representatividade em atlas pediátricos. Além disso, 70% dos estudos clínicos sobre dermatite atópica em crianças não especificam raça/cor, comprometendo a aplicabilidade dos resultados. A literatura também aponta atraso no diagnóstico de doenças como vitiligo, psoríase e micose fungoide em crianças negras devido à apresentação clínica atípica (ausência de eritema visível, predomínio de hiperpigmentação). Por fim, iniciativas de educação médica centradas em “skin of color” demonstraram melhora no reconhecimento e conduta clínica entre estudantes e residentes. A invisibilidade da pele negra nos espaços acadêmicos e científicos dificulta o diagnóstico e perpetua desigualdades no cuidado dermatológico pediátrico. Urge a necessidade de inclusão intencional de imagens diversas, treinamento específico e incentivo à pesquisa voltada a essa população, garantindo um cuidado equitativo e verdadeiramente representativo.